

ENGENHARIA BIOMÉDICA
20 ANOS DE BRASIL

O Brasil completa agora
em 2021

20 anos de uma história
apaixonante, incomum,
repleta de desafios...
Aqui vou puxando os fios
para contar, um por um.

Engenharia Biomédica:
essa é a nossa bandeira
- e a UNIVAP tem destaque
nessa história brasileira,
por ser, na graduação,
sem qualquer contestação,
a instituição pioneira.

No curso de Biomédica,
a proposta inicial
era resolver problemas:
o *PBL*, afinal,
tinha peculiaridades,
mas em boas faculdades
de Medicina era "o tal".

O desafio era intenso
pra alunos e professores:
muito assunto diferente!
Vou confessar aos senhores...
Agora falo risonho:
trabalhava até em sonho...
A gente "estudava horrores"!

Sobre os primeiros formandos,
tem muito causo e passagem;
vou contar um tanto aqui
para prestar homenagem
à turma sensacional
que inaugurou, afinal,
a Biomédica viagem.

A carga horária, meu povo,
era coisa de maluco:
perto de 7.000 horas,
mais do que relógio cuco
(*engenheiro preguiçoso,*
vou dizer de modo honroso,
acaba "virando suco"...)

Havia pouco descanso.
Não vou falar só por mim:
estudo, trabalho, estudo...
o dia inteiro era assim!
De manhã, aula normal;
de tarde, aula adicional;
depois projeto, por fim.

Os alunos frequentavam
toda a universidade.
Na Saúde, por exemplo,
sempre houve prioridade:
conhecer procedimentos
e operar equipamentos
com responsabilidade.

Na FEAU: interação
com a Elétrica - demais -
Eletrônica e Mecânica,
além de Materiais
e a Oficina, quem diria,
inda é quase todo dia
fonte de avanços reais.

Na Educação, interface
na busca por bem estar:
curso de Educação Física
com Biomédica fez par
em projetos, dupla unida
por qualidade de vida:
sempre há o que melhorar.

No IP&D, laboratórios!
Tinha aluno até assustado:
era muita mesa óptica,
laser pra tudo que é lado...
Lembro de até comentar:
*- O meu lab eu vou falar
que é NÃO-LASER, tá ligado?*

Laboratório de Física:
quanto experimento, gente!
Mecânica e óptica, sempre;
lembro um trabalho com lente
em que o pessoal se unia,
estudava e conferia:
"divergente ou convergente?"

Para quebrar a rotina,
tinha o horário do truço.
Os alunos se empolgavam,
dava o maior vuco-vuco...
Momento de espairecer,
mas, quando o mestre ia ver,
ficava quase maluco!

Mesmo quem jamais jogava
acompanhava a rodada...
A turma era muito unida
e estava sempre animada.
Ajudavam-se na lida:
compartilhavam a vida,
não havia hora errada.

Na aula de Fisiologia,
animais eram usados
em algumas aulas práticas,
sendo então sacrificados.
Alguns alunos sofriam
quando os bichinhos abriam,
pois tinham dó dos coitados.

Mas eis que, num belo dia,
pra dissipar os maus tratos,
uma aluna usou "branquinho"
pra pintar a unha dos ratos.
O tumulto foi imenso!
Até hoje, quando penso,
dou risada destes atos.

- Ninguém entra e ninguém sai!
Ficaram todos trancados
na sala de aula prática,
porém seguiram calados.
- Quem foi que fez a besteira?
Não temos a tarde inteira.
Todos vocês são culpados!

O caso então foi levado
para a coordenação
e a turma todinha teve
que enfrentar a punição:
muitas gaiolas limpavam
e dos ratinhos cuidaram
para encerrar a questão.

Apesar das brincadeiras,
muitos projetos incríveis
foram bem realizados,
tornando-se inesquecíveis.
Aluno é mais que platéia:
com inovadora ideia,
as invenções são possíveis.

Um projeto que demonstra
talento, afeto, perícia
e aceitação por empresas
- sempre uma boa notícia -
foi criar incubadora
especial e promissora
pra bebês com icterícia.

Mais um projeto impactante:
a homogeneização
do puro leite materno
com sua preservação;
implantado no Hospital
lá da Vila Industrial,
foi bela realização.

Vinte anos se passaram
e os estudantes formados
hoje são profissionais
pelo Brasil espalhados,
trabalhando com talento
pelo desenvolvimento
com ótimos resultados.

O curso iniciado
na FEAU, em Urbanova,
hoje segue, firme e forte;
tradição que se renova.
Garantimos qualidade
no curso e na faculdade:
quem nos conhece comprova.

Por toda a história que temos,
Repetimos a uma voz:
Biomédica é um curso
Apaixonante pra nós.
Renova-se a cada ano:
Já tem 20, sem engano!
A vida voa, veloz...